



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
Setor de Gestão de Benefícios Estudantis**

## **ANO 2022: Perfil Socioeconômico dos Estudantes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIRIO.**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIRIO, com base na sua atuação com o Decreto nº 7.234/2010 (Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES), apresenta o perfil dos estudantes atendidos por suas bolsas e auxílios no ano de 2022, a saber: Auxílio Inclusão Digital em Caráter Emergencial – Modalidade Apoio à Compra de Equipamento Eletrônico, Auxílio Alimentação (AA), Auxílio Moradia (AM) e Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA). A execução dessa bolsa/auxílios cumpre o conjunto de objetivos estabelecidos no PNAES, tal como, *a democratização das condições de permanência dos jovens na educação superior pública, a minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, a redução das taxas de retenção e evasão e conseqüentemente, a contribuição para a promoção da inclusão pela educação.*

A publicação do Perfil dos Estudantes 2022 socializa os dados produzidos pelo Serviço Social da PRAE, a partir do procedimento de avaliação socioeconômica realizado em todos os editais desta Pró-Reitoria. Os dados expostos e analisados foram coletados por meio do formulário eletrônico de inscrição, preenchido pelos estudantes para participação nos processos seletivos. Observa-se neste perfil dados de renda, trabalho, moradia dos estudantes, acesso a transporte público

para se locomover até a universidade, alimentação, antecedentes escolares, estado civil e número de filhos dos discentes.

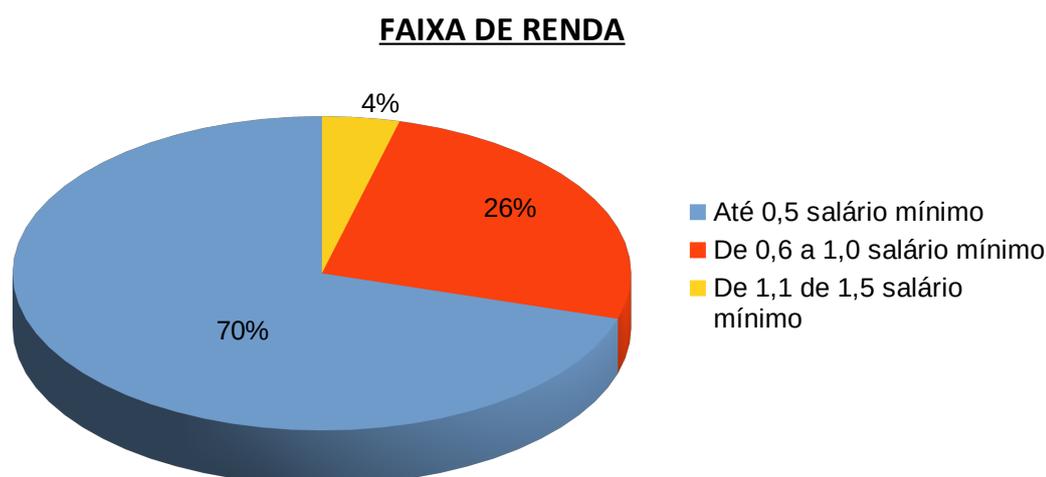
É importante ressaltar que em 2022 a lei nº 12.711/12 (popularmente conhecida como Lei de Cotas) completou 10 anos. Em seu Artigo 1º a referida lei assegura que *as instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas*. Observado o período de tempo decorrido, é fundamental a produção de dados e a reflexão sobre as ações destinadas ao segmento populacional com baixa renda per capita familiar, como as ações desenvolvidas com verba do PNAES.

O Perfil dos Estudantes Atendidos 2022 evidencia que a maioria dos discentes atendidos pela PRAE/UNIRIO possuem renda per capita familiar de até 0,5 salário mínimo – dados equivalentes aos anos de 2020 e 2021. Observa-se assim, que a população atendida, se encontra dentro da faixa de renda mais empobrecida da população brasileira, o que demonstra a importância da Assistência Estudantil como política social a ser fortalecida e ampliada.

Desejamos uma boa leitura!

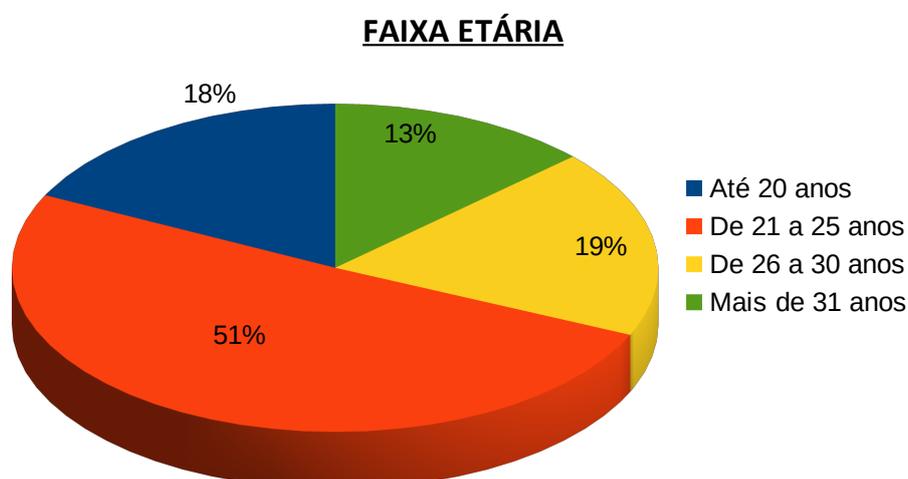
## Faixa de Renda

Conforme mencionado, do grupo de estudantes atendidos pelas Bolsa/Auxílios da PRAE, 70% possuem renda per capita de até 0,5 salário mínimo e 26% possuem renda de 0,6 até 1,0 salário mínimo. Apenas 4% dos discentes atendidos excedem o valor de 1 salário mínimo per capita de renda familiar. Esse recorte evidencia a fragilidade econômica desse grupo e a importância da política de Assistência Estudantil.



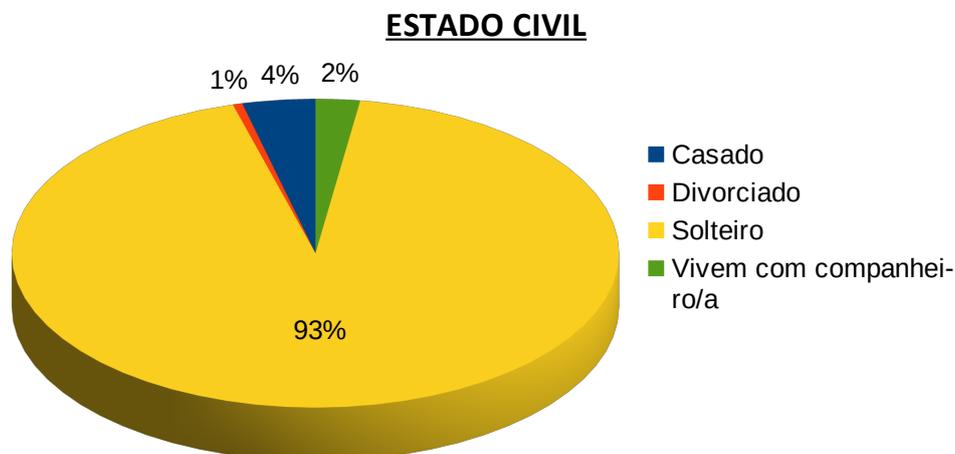
## Faixa Etária

Os dados sobre faixa etária evidenciam que os estudantes atendidos são, em sua grande maioria, pertencentes à faixa etária de até 25 anos de idade – total de 69% somados os percentuais de faixa etária até 20 anos de vida (18%) e de 21 a 25 anos de vida (51%). Portanto, pode-se afirmar que a maioria dos estudantes atendidos pela política social executada pela PRAE/UNIRIO é jovem.



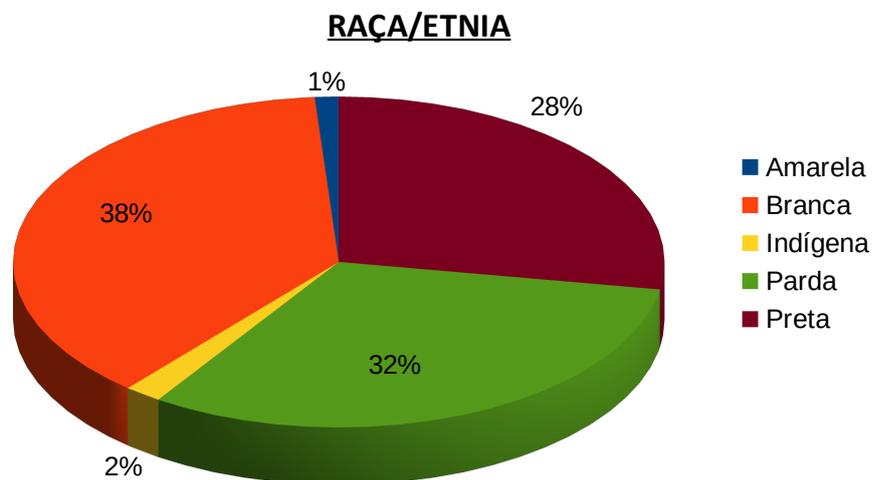
## Estado Civil

No que se refere ao estado civil, os estudantes da UNIRIO atendidos pela PRAE são em sua maior parte solteiros (93%), conforme evidenciado no gráfico a seguir.



## Raça e Etnia

Como observa-se no gráfico abaixo, 60% dos estudantes se declararam pretos ou pardos – pretos (28%) e pardos (32%). Já 37% se autodeclararam brancos e apenas 2% de estudantes indígenas e 1% estudantes amarelos. Esse recorte evidencia a importância da democratização do acesso ao ensino superior através da Lei nº 12.711/12.

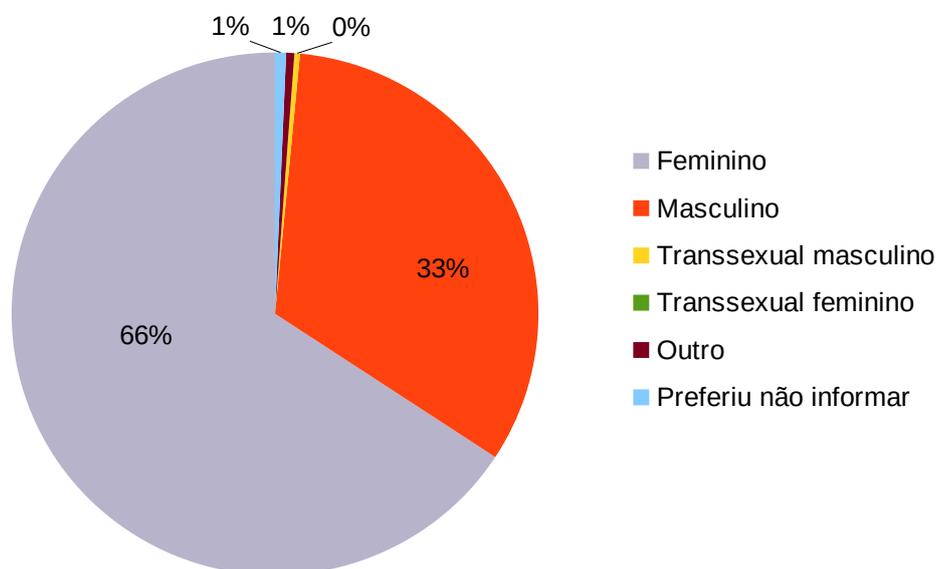


## Gênero

No gráfico de gênero, observa-se que 66% dos estudantes informaram que se identificam como gênero feminino, 33% como gênero masculino e 2% declarou que se identifica com outras denominações de gênero ou preferiu não informar. Observa-se assim, a permanência da

tendência dos últimos anos (2020 e 2021), de prevalência do atendimento ao gênero feminino.

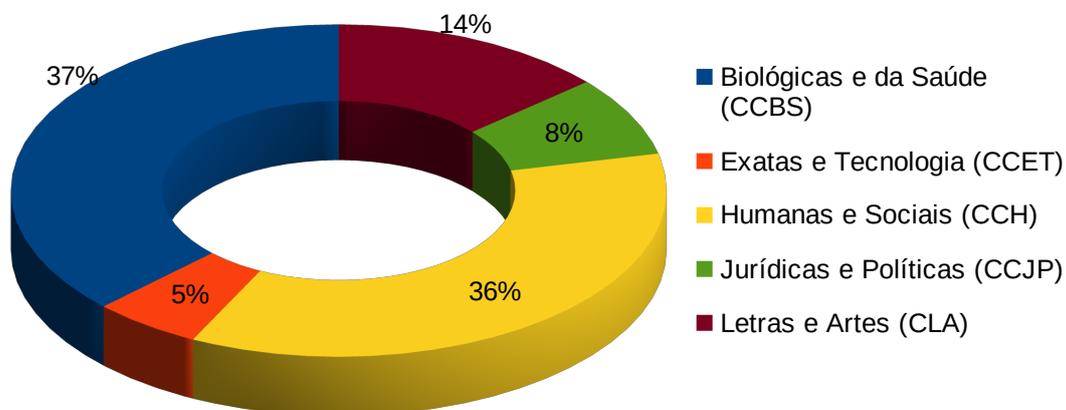
### GÊNERO



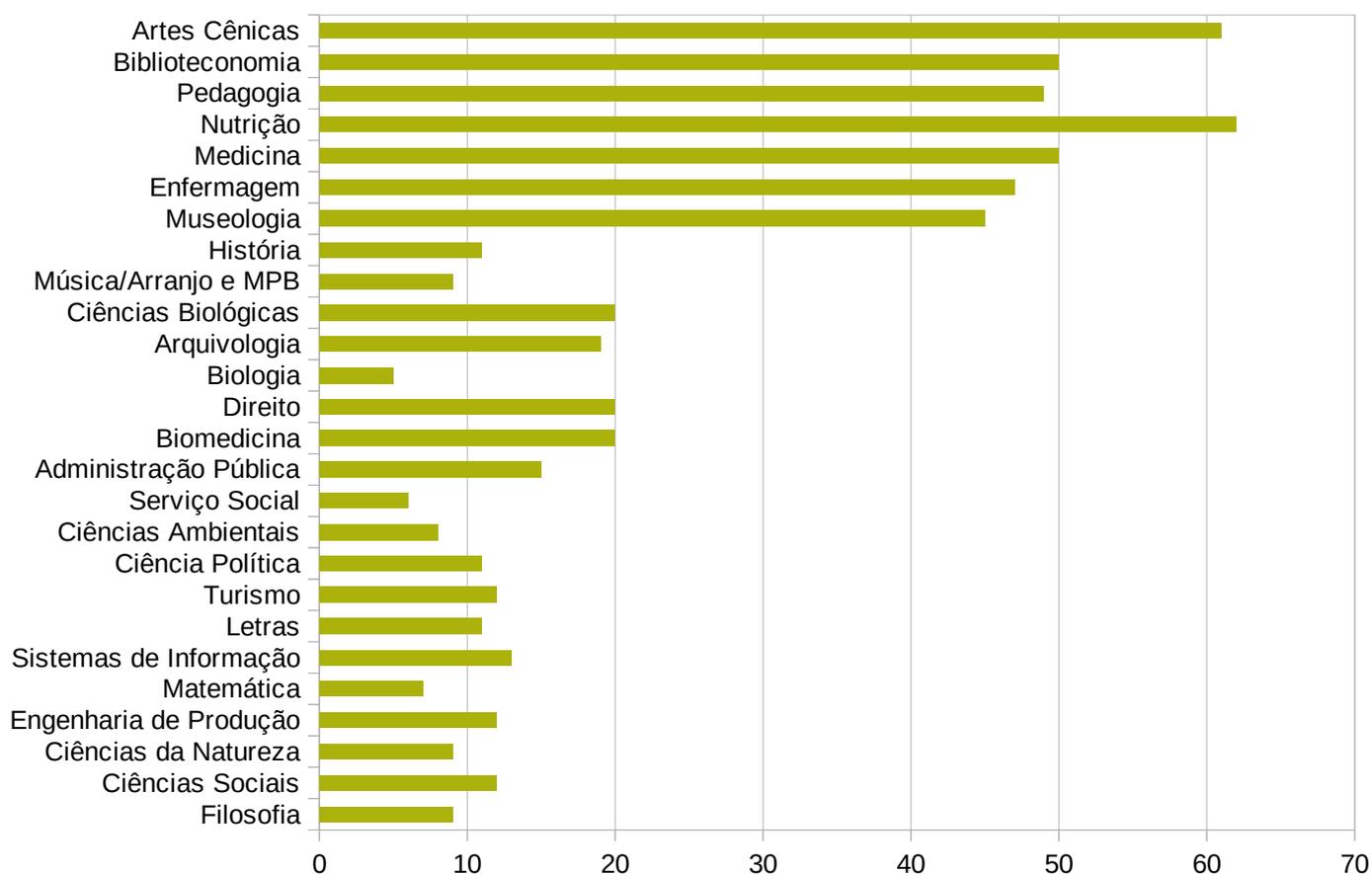
### **Atendimento dos Estudantes por Curso**

A análise dos gráficos abaixo expõe um discreto predomínio dos CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde –, (percentual de 37%) no atendimento pelas bolsas/auxílios da PRAE. Posteriormente, com percentual de 36%, apresenta-se o CCH – Centro de Ciências Humanas e Sociais. Em sequência se apresentam o CLA (14%), CCPJ (8%) e CCET (5%).

### CENTROS DE ENSINO



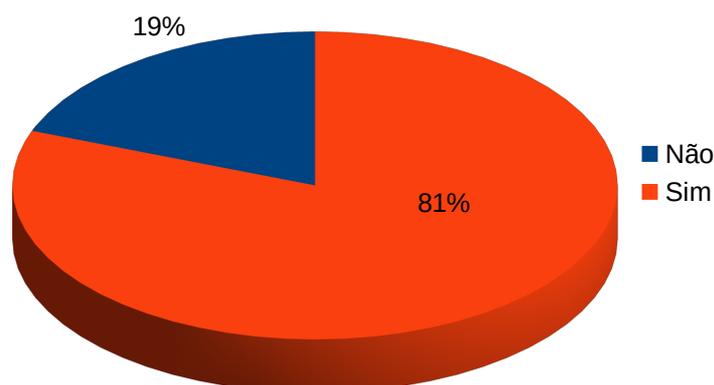
## CURSOS



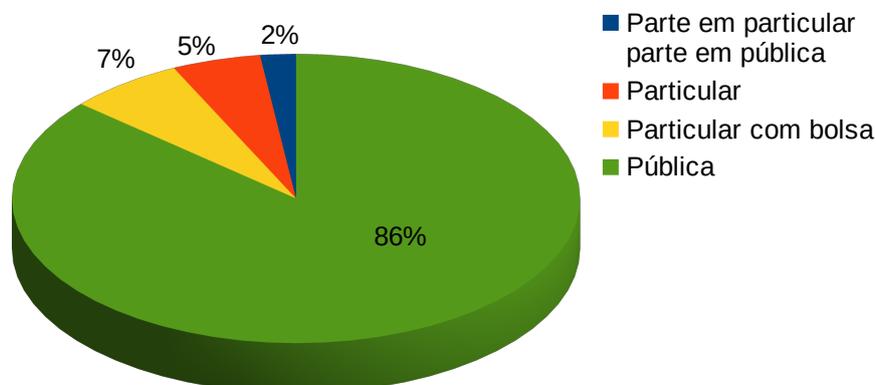
## **Política de Cotas e Antecedentes Escolares**

Os gráficos a seguir apontam que 81% dos estudantes atendidos pelas bolsas e auxílios PRAE acessaram a universidade através da Política de Ação Afirmativa e que 86% dos estudantes são oriundos do ensino público, evidenciando mais uma vez a importância da Lei nº 12.711/2012.

## ESTUDANTE COTISTA



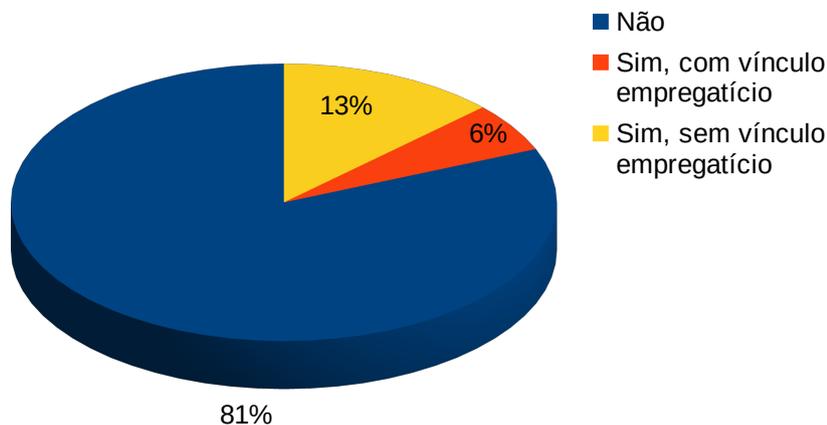
### ANTECEDENTES ESCOLARES



### **Atividade Laborativa**

No gráfico abaixo observa-se que 81% dos estudantes não desempenham atividade laborativa. Ou seja, encontram-se dedicados aos estudos no momento em que responderam o formulário de inscrição. Faz-se necessário a reflexão sobre a não inserção desses estudantes no mercado de trabalho. A partir da expertise dos assistentes sociais no cotidiano de trabalho, é possível apurar que parte desses jovens, embora com muitas dificuldades econômicas, almejam se dedicar integralmente à universidade. Outra parte destes jovens, busca inserção no mercado de trabalho sem conseguir. Cabe mencionar que a Bolsa de Incentivo Acadêmica (BIA) não permite o recebimento da mesma concomitantemente com vínculo formal de trabalho.

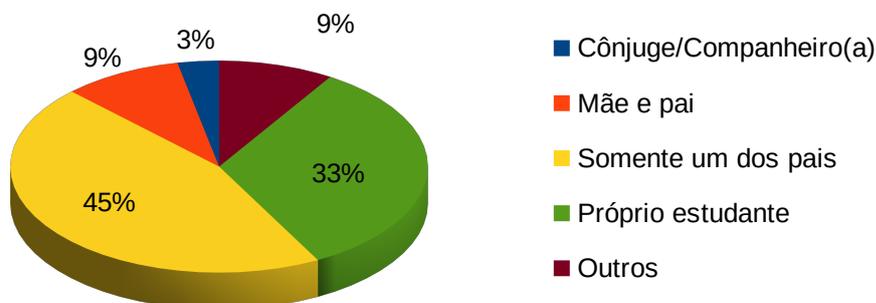
### TRABALHO



## Responsável Financeiro

A análise dos dados sobre a responsabilidade financeira de sustento da família elucida que 45% dos estudantes contam apenas com um dos pais para prover o sustento familiar. Outros 33% são estudantes responsáveis por gerar o próprio sustento.

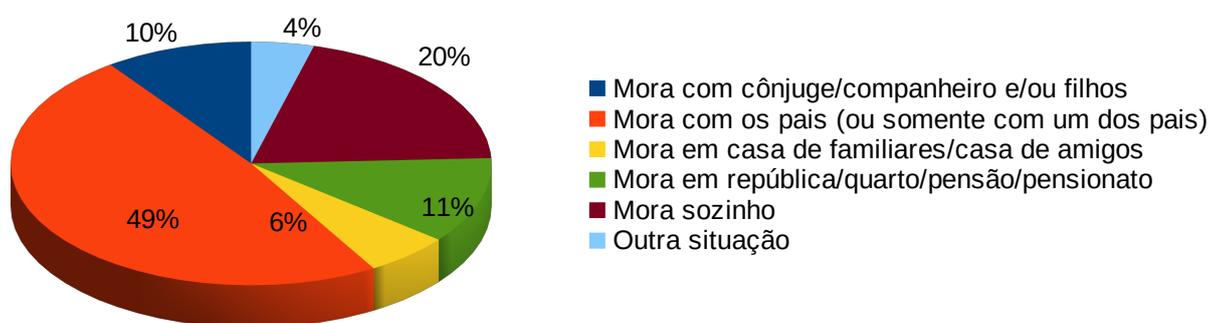
### RESPONSÁVEL FINANCEIRO



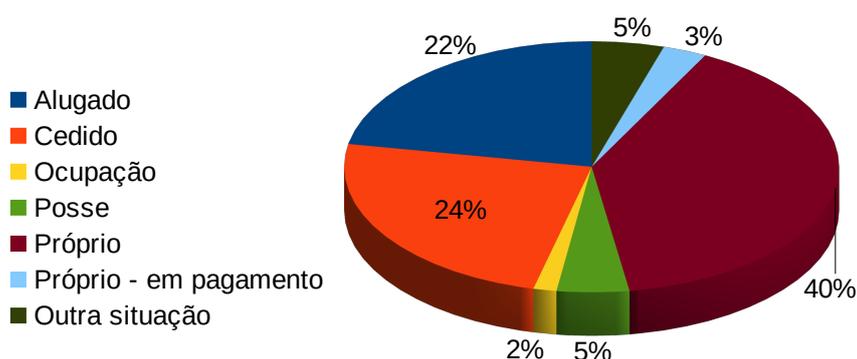
## Condição de Moradia e Imóvel da Família

A respeito das condições de moradia, os dados apurados evidenciam que 49% residem com os pais ou apenas um dos pais e 20% declararam que vivem sozinhos. Quanto aos imóveis das famílias, 40% vivem em imóveis próprios, 24% em imóveis cedidos e 22% em imóveis próprios em processo de pagamento.

### CONDIÇÃO DE MORADIA



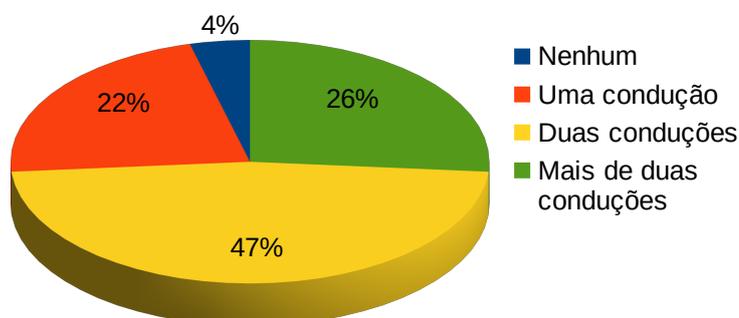
### CONDIÇÃO DO IMÓVEL DA FAMÍLIA



## O transporte para a Universidade

No que se refere ao transporte até a universidade, 47% dos estudantes faz uso de duas conduções para chegar à UNIRIO, 26% utilizam mais que duas conduções e 22% utilizam apenas uma condução para ter acesso ao espaço universitário. Destaca-se, portanto, o peso que o gasto com transporte possui para os estudantes. Neste sentido, o acesso ao Rio Card na modalidade Vale Universitário de acesso ao transporte público, é uma importante iniciativa.

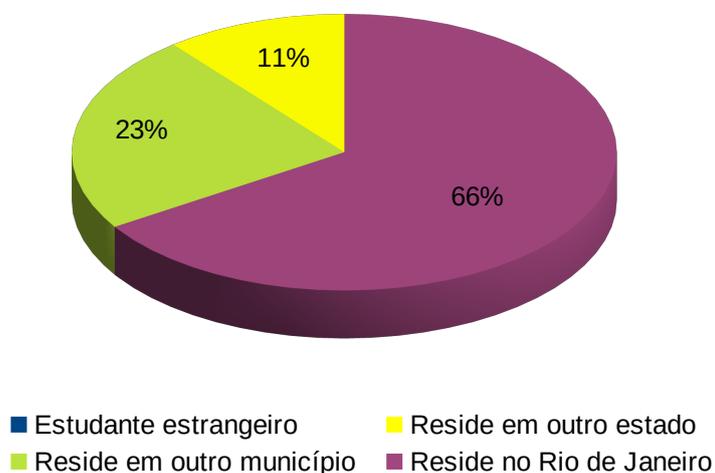
### TRANSPORTE



## Domicílio do Estudante

O gráfico expõe o número de 66% dos estudantes residentes no município do Rio de Janeiro, 23% em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro e 11% em outros estados da federação.

### DOMICÍLIO DO ESTUDANTE

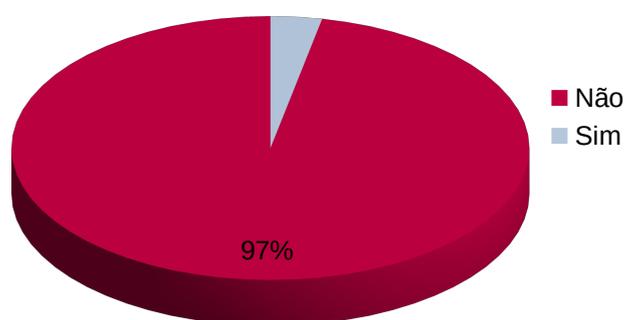


## O Atendimento à Pessoa com Deficiência

Apenas 3% do total de estudantes atendidos pela PRAE se declarou Pessoa com Deficiência. Destaca-se que o edital da BIA ressalva a possibilidade de renovação desta bolsa por período superior a 24 meses para estudantes com deficiência, em atenção ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015). O baixo percentual de pessoas com deficiência atendidas explicita o desafio da sociedade brasileira em fazer com que esse segmento populacional acesse a universidade.

### PESSOA COM DEFICIÊNCIA

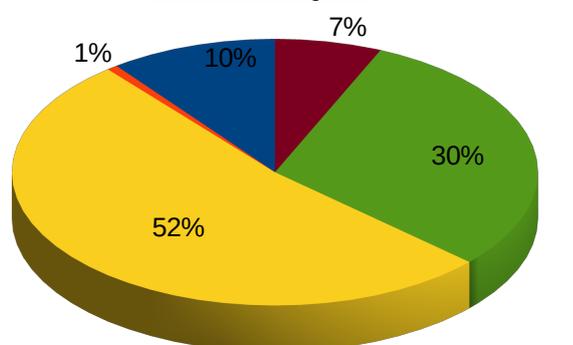
3%



## Alimentação

No que se refere a alimentação no espaço universitário, o percentual de 52% menciona que realiza as refeições na UNIRIO (cantinas e Restaurante Escola) e 30% refere que traz as refeições de casa. Esse dado expressa a importância do Restaurante Escola para uma grande parcela dos estudantes.

### ALIMENTAÇÃO



- Realiza as refeições em casa
- Realiza as refeições em restaurantes próximos
- Realiza as refeições na UNIRIO (Cantina e/ou RU)
- Traz as refeições de casa
- Outros

### **Estudantes com filhos menores de 6 anos**

No gráfico abaixo observa-se que 94% dos estudantes não possuem filhos em idade pré-escolar, assim como nos anos anteriores (2020 e 2021).



### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A apresentação do Perfil dos Estudantes Atendidos pela PRAE 2022, evidencia um conjunto de discentes que em sua maioria e a despeito de todas as dificuldades vivenciadas, consegue acessar a universidade pública.

Trata-se de um público que em sua maior parcela é egresso do ensino médio público, utiliza dois ou mais transportes públicos para chegar à universidade, sobrevive com baixos valores de renda, possui apenas um responsável financeiro pelo sustento familiar ou o próprio estudante é o responsável pelo seu sustento.

O panorama apresentado confirma a extrema importância da Lei nº 12.711/12, para que diferentes cidadãos brasileiros possam acessar o espaço da universidade pública. Neste sentido, destaca-se a validade do PNAES como uma política social que atua proporcionando condições para que estudantes com baixa renda per capita familiar, possam estudar e vivenciar o espaço universitário.

#### **Assistentes Sociais:**

Izanusys da Costa Gama  
Roberta Oliveira Ferreira  
Tatiana Cavalcanti Marques  
Wailene Rejan de Sá Carvalho